Registro documentado do ninho de *Philydor atricapillus* (Wield, 1821) Furnariidae em Mongaguá, SP, Brasil

Antonio Silveira R.dos Santos
www.aultimaarcadenoe.com.br

Carlos R.Ghirelli
carlosghirelli@hotmail.com

Philydor atricapillus (Wield, 1821), Limpa-folha-coroado em português ou Black-capped Foliage-gleaner como é conhecido em inglês pertence à família Furnariidae com distribuição do sul da Bahia ao norte do Rio Grande do Sul, sul do Mato Grosso do Sul (Brasil), oeste do Paraguai e nordeste da Argentina (Misiones) (SICK, 1997; RYDGELY and TUDOR, 1994).

As aves desta família têm como característica comum nidificar em buracos no solo ou em árvores, daí o nome da família. Porém, algumas espécies como *Philydor atricapillus* tem pouquíssimos registros de seu ninho.

Mas, no dia 21 de novembro de 2017, o co-autor Carlos Guirelli, fotógrafo e observador de aves, juntamente com o guarda-parque local Eduardo Dutra observaram uma ave ferrugínea entrando em um buraco em uma árvore no parque municipal Poço das Antas, Mongaguá, no estado de São Paulo, Brasil (24°05'12,96"S/46°37'23,72"0). Porém, não sabiam que espécie era. O referido guarda-parque tirou uma foto com seu celular do interior do ninho, onde aparecem três filhotes (foto 2),

No dia 29 de novembro de 2017, por volta das 13:10hs,o co-autor Carlos Ghirelli, esteve no local, na companhia do referido guarda-parque, e ouviu uma ave ferrugínea vocalizando no alto de uma árvore próxima com um inseto no bico. Ao tirar a foto constatou que se

tratava de *Phylidor atricapillus* (foto1), e logo depois viu a ave entrando no citado buraco na árvore. Assim, foi encontrado e identificado o ninho da espécie aqui relatado.

No dia 30 de novembro de 2017, o co-autor Antonio Silveira (AS), também observador de aves que visita a região, informado pelo co-autor (CG) esteve no local, por volta das 10 hs da manhã e constatou mesmo que se tratava de *Philydor atricapillus*, pois observou, fotografou e filmou a ave entrando e saindo do ninho. (foto.7, e video no YOUTUBE).

Philydor atricapillus utilizou como ninho um buraco de cerca de 6x6cm de largura em um tronco de uma árvore, o qual fica a 1,60 cm do solo (fotos 3,4 e 5).

No dia 02 de dezembro de 2017, por volta das 11:45hs, novamente o co-autor Carlos Ghirelli fez registros fotográficos da espécie entrando e saindo do ninho a cada 15 ou 20 minutos (foto 6,9). As vezes um pouco mais. A ave ficava pousada em alguns galhos acima antes de descer.

Segundo observaram os dois co-autores a ave adulta na maioria das vezes chegava direto ao ninho, entrando imediatamente, vindo da mata que fica a cerca de 20 metros da árvore do ninho, a qual esta meio isolada em área central do parque. (foto 3).

Como chegava e entrava rapidamente era difícil registrar suas entradas no ninho, mas as saidas foram mais fáceis, pois ela dava uma parada de alguns segundos na entrada do buraco antes de voar novamente para a mata. (foto 6,7).

Um dos co-autores (AS) registrou em foto a ave retirando do ninho as fezes dos filhotes, levando-as com o bico (foto 8).

No dia 02 dezembro de 2017, por volta das 17:30 um dos autores (CG) conseguiu registrar em foto um filhote já bem emplumado na porta do ninho (foto 10). E no dia 4 de dezembro de 2017 constatou que o ninho estava vazio, o que foi conferido com a ajuda de uma lanterna, sugerindo que os filhotes tinham saido definitivamente do ninho.

Não foi possível acompanhar completamente a evolução da nidificação, mas pelo que se viu provavelmente, neste caso, *Philydor atricapillus* consegui obter êxito na procriação, apesar das dificuldades por estar em uma área semi-aberta do parque municipal, com passagem próxima de pessoas que vão as piscinas naturais.

Apesar da ampla distribuição da espécie, como dito, é ave pouco observada e registrada, principalmente seu ninho.

Por este motivo, seu ninho desperta atenção dos estudiosos da ornitologia, bem como dos observadores de aves ou birdwatchers.

Apesar de ser uma observação fragmentada, achamos importante produzir esta singela nota da constatação da sua nidificação em um oco de uma árvore, pois ela poderá

acrescentar um fato importante a ser, eventualmente, considerado por algum pesquisador da história natural desta espécie.

Referências

RIDGELY, R,S; TUDOS,G, 1994. The birds of South America, v.2, The Suboscine passerines. University of Texas Press, Austin, USA, 814 pp.

SICK, H. 1997. *Ornitologia brasileira*.- Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro.

YOUTUBE. *Philydor atricapillus* no ninho. Por Antonio Silveira. em https://www.youtube.com/watch?v=rwMz6pVTncc (consultado em 04-12-2017)

Agradecimentos: a Eduardo Dutra, funcionário do parque, pela cortesia da fotografia dos filhotes dentro do ninho.

Seguem fotos referidas, identificando os respectivos autores:

Foto 1 ave com comida no bico indo para o ninho (CG)

 Registro documentado do ninho de *Philydor atricapillus* (Wield, 1821) Furnariidae em Mongaguá, SP, Brasil. Antonio Silveira e Carlos Ghirelli.

Foto 2 –três filhotes no ninho foto cortesia Eduardo Dutra

Foto 3.Ninho em oco de árvore, arvore da esquerda (AS)

Fotos 4, 5. buraco que tem 6x6 cm (AS).

Foto 6 ave entrando no ninho (CG)

Foto 7.Ave saindo do ninho (AS)

Foto 8-adulto retirando fezes do ninho (AS)

Foto 9. Adulto alimentando o filhote (CG)

Foto 10. Filhote na boca do ninho (CG)